

Aerodance para todos em Antônio Pereira, Ouro Preto - MG: Dança na promoção da saúde de estudantes da escola pública

Camilly Maria de Freitas Rocha^{1,*} Albená Nunes da Silva² Aisllan Diego Assis³

¹Graduandos de Educação Física. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35400-000, Ouro Preto/MG, Brasil

²Docente da Escola de Educação Física. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35400-000, Ouro Preto/MG, Brasil

³Docente da Escola de Medicina. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35400-000, Ouro Preto/MG, Brasil

* Corresponding author: E-mail: camilly.rocha@aluno.ufop.edu.br

Submetido em: 20 mar. 2024. Aceito em: 19 jun. 2024

Resumo

Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto, é um território explorado pela mineração e a comunidade é atingida pelas barragens. A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) juntamente com uma rede de parceiros, vem, desde 2019, realizando atividades de acolhimento e empoderamento dos moradores do distrito. Nesta direção, foi criado o programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira”. A Escola de Medicina (EMED) em parceria a Escola de Educação Física da UFOP (EEFUFOP) criou o projeto “AERODANCE em Antônio Pereira” com o objetivo de proporcionar à comunidade afetada, aulas gratuitas de dança, estabelecendo aprimoramento da saúde física e mental. Propôs-se que o projeto oferecesse aulas de dança para o ensino médio integral da Escola Estadual, com alunos que estão expostos aos problemas da comunidade. Durante o período em que as aulas de dança aconteceram, os *feedbacks* foram muito positivos, tanto da gestão escolar, quanto da comunidade. Foi observado maior participação dos alunos na escola nos dias em que o projeto estava presente. Ao longo da experiência, os estudantes que deram aulas na escola de Antônio Pereira aprenderam a criar planos de aula abordando a dança e cuidados corporais, realizaram apresentação final com entrega de certificados, estimularam os alunos desmotivados e focaram na melhoria da saúde coletiva, especialmente daqueles que precisam de apoio psicológico.

Palavras-chave: Dança, Exercício Físico, Saúde Mental, Escola, Comunidade.

Abstract

Aerodance, dance for everyone in Antônio Pereira Ouro Preto - MG: Dance classes health promotion for public school students

Antônio Pereira, district of Ouro Preto, is a territory exploited by mining and the community is reached by dams. Since 2019, the Federal University of Ouro Preto, together with a network of partners, has been carrying out activities to welcome and empower residents of the district. The extension and research program “Hand in hand with Antônio Pereira” was created. The School of Medicine in partnership with the UFOP School of Physical Education created the “AERODANCE in Antônio Pereira” project with the aim of providing the affected community with free dance classes, establishing improvements in physical and mental health. It was proposed that the project would hold dance classes at the State School of comprehensive secondary education with

students who experience the problems of the community. During the dance classes, there was positive feedback from school management and the community, and greater student participation at school was observed on days when the project was present. Throughout the experience, the students who taught at Antônio Pereira's school learned how to create lesson plans covering dance and body care, held a final presentation with certificates, dealt with disinterested students and focused on improving collective health, especially those who need psychological support.

Keywords: Dance, Physical Exercise, Mental Health, School, Community.

Introdução

No dia 05 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem do Fundão, situada no complexo Industrial de Germano, no município de Mariana (MG), afetando diversas áreas e cidades mineiras, tais como Antônio Pereira, que é distrito da cidade de Ouro Preto (MG). O desastre deixou diversas vítimas e muitos dos moradores da região sofrem de sintomas de estresse pós-traumático, tais como a depressão, a ansiedade e a insônia. Em resposta ao desastre, órgãos públicos e empresas privadas se uniram para auxiliar os indivíduos na busca da cura e na reconstrução das vidas e das comunidades afetadas.

Estudos tem sido feito a fim de entender a extensão dos danos mentais. Dados coletados e publicados sobre saúde mental da população do entorno da barragem, comprovam que o rompimento da barragem do Fundão, em Mariana, afetou muito a saúde mental da população. Roque et al. (2022), entrevistaram 225 adultos atingidos pelo desastre e a análise dos dados mostra aumento da desesperança, da depressão e piora da qualidade de vida. Os resultados mostram que 9% da população apresentou nível leve de desesperança (Roque et al. 2022). Houve correlação entre desesperança e depressão. Entre as crianças e adolescentes, o índice é maior, chegando a 83% (Roque et al. 2022). Estes dados corroboram outros trabalhos publicados sobre outras tragédias. Garcia et al. (2022), relatou a alta

prevalência de diferentes sintomas após o desastre da barragem de Brumadinho. Os autores encontraram aumento depressão, ansiedade, ideias de morte/automutilação e pior qualidade do sono (Garcia et al. 2022).

Em 2019, a Samarco S/A, por meio de seu Programa de Educação Ambiental (PEA), colaborou com a comunidade de Antônio Pereira, afetada pela mineração, buscando a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) para discutir ações conjuntas. Após um diagnóstico socioambiental realizado entre 2017 e 2018, em colaboração com os residentes de Antônio Pereira, foi elaborado um plano de atividades que deveriam ser desenvolvidas para preparar os moradores para o mercado de trabalho, através de atividades e oficinas voltadas para o aprimoramento psicossocial da comunidade.

Com o intuito de criar movimentos que visem a justiça social, minimizar os impactos negativos gerados pela exploração de minério, dar voz, visibilidade e acolhimento às vítimas de áreas afetadas por esse desastre natural citado, foi criado o programa de extensão e pesquisa "De mãos dadas com Antônio Pereira", uma realização da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Instituto Federal de Ouro Preto (IFMG) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV), recebendo financiamento da FAPEMIG e apoio da empresa Samarco. O projeto conta com uma programação que inclui atividades temáticas como: incentivo ao cuidado do corpo; saúde coletiva; valorização

pessoal; entre outros na cidade de Antônio Pereira (Assis, 2022).

Na perspectiva de contribuir com o projeto, a Escola de Medicina (EMED), convidou a Escola de Educação Física (EEFUFOP), ambas da UFOP, para a realização de algumas destas atividades físicas e psicomotoras. Neste contexto, os projetos de extensão chamados “AERODANCE: DANÇA PARA TODOS” e o “Corrida e Caminhada”, ambos realizados por alunos e professores do curso de Educação Física da UFOP iniciaram suas participações no projeto na cidade de Antônio Pereira. Especificamente, o projeto de extensão da Escola de Educação Física, chamado “AERODANCE: DANÇA PARA TODOS”, que como objetivo oportunizar à comunidade UFOPIANA e OUROPRETANA, espaços democráticos, inclusivos e de diversidade. A dança ensinada e praticada pelo AERODANCE é um estilo que oferece infinitas formas de manifestação lúdica e agradável da dança.

A dança no contexto educacional brasileiro aparece como conteúdo importante tanto nas Artes e como na Educação Física trazendo inúmeros benefícios sociais, culturais, emocionais, cognitivos e motores de maneira conceitual, atitudinal e procedimental que favorecem a conscientização do corpo e do senso crítico, formando um cidadão autônomo, ciente dos seus direitos e deveres (e Silva et al. 2012). Além disto, a dança pode auxiliar o ser humano a encontrar uma relação corporal com a totalidade da existência e neste sentido, as competências sociais e relações interpessoais podem ser melhor desenvolvidas nos jovens (Batista; Brisola; GOMES, 2023). Por estas razões, o projeto de extensão AERODANCE, juntou-se então ao projeto “De mãos dadas com Antônio Pereira”, com o intuito de levar aulas de dança para os jovens cidadãos da comunidade, promovendo uma

atividade física com diversos benefícios a saúde física e mental para essa população.

O objetivo principal deste trabalho é apresentar e descrever os resultados do “AERODANCE em Antônio Pereira” e seus impactos na saúde mental dos participantes.

Material e Métodos

O projeto AERODANCE em Antônio Pereira contou com a participação e criação do coordenador do projeto “De mãos dadas com Antônio Pereira”, coordenador do projeto “AERODANCE – dança para todos” e duas alunas matriculadas no curso de Educação Física, e contou com o planejamento, organização e realização de atividade física no local. Houve a realização de reuniões de territorialização, pactuação e organização das ações de extensão e pesquisa, realizados através de visitas presenciais no território, na UBS e seus arredores em 08 de março de 2023, reuniões com os coordenadores de ambos os projetos, juntamente com a coordenadora do projeto “corrida e caminhada” através do google Meet e uma reunião de forma presencial. Ocorreu a elaboração das práticas de atividade física, juntamente com as equipes da UBS, através de entrevistas e conversas feitas pelas alunas representantes. Através desse planejamento, foi proposto ao “AERODANCE em Antônio Pereira” e seus representantes a realizações de suas atividades, aulas de danças, na Escola Estadual Antônio Pereira, localizada no centro da cidade, trata-se de uma escola pública de ensino médio integral com alunos carentes, moradores da cidade Antônio Pereira, muitos vivenciaram os dias e momentos após o desastre da barragem de Fundão. Desta forma, a amostra que compõe as aulas de AERODANCE, são jovens, em idade escolar, moradores da região e com interesse em aulas de dança. A aula de dança

segue as orientações de uma aula coletiva regular, com aquecimento, ensino das coreografias novas, prática e volta a calma.

Foram realizadas aulas de dança na Escola Estadual Antônio Pereira no período de maio a dezembro de 2023, totalizando 7 meses de prática, uma vez na semana, todas as sextas, com a duração de 50 minutos a 1 hora. Além desta aula regular de AERODANCE na comunidade, os alunos do projeto de AERODANCE de Antônio Pereira começaram a se envolver com a dança de performance e foram convidados à participaram de inúmeros eventos e apresentações de dança dentro e fora da universidade. Para além disto, a literatura científica tem mostrado que a dança pode ser considerada um bom método de enfrentamento às dificuldades e ajudam estudantes que engajam nestes programas dando suporte contra problemas de ordem física ou mental (Fantiro et al. 2023). Alunos que participaram de projetos de dança relataram aumento dos níveis de energia, uma maior sensação de vitalidade, aumento da atenção e maior satisfação pessoal com a vida (Fantiro et al. 2023).

Essas aulas de dança eram realizadas com alguns materiais, como caixa de som, e em locais ofertados pela Escola Estadual Antônio Pereira, inicialmente as aulas eram realizadas na quadra ampla e aberta, em seguida passaram a ser realizadas em uma sala ampla e fechada a pedido de professores e alunos participantes do projeto, por motivos de vergonha de outros alunos não participantes estarem os observando e para melhorar o diálogo entre os participantes e monitores no momento de ensinar uma nova coreografia.

Duas monitoras estudantes de educação física e participantes convidados do projeto AERODANCE monitoravam as aulas com coreografias ensaiadas, sempre que era levada

uma coreografia nova tinha um momento para aprender passo a passo com as técnicas passadas pelos monitores, em seguida era inserida no repertório para os participantes acompanharem os monitores, assim se obtinha uma dança sincronizada, divertida, atrativa e maior aumento dos movimentos corporais.



Figura 1. Imagens das aulas: a) quadra da Escola Estadual Antônio Pereira; b) Primeira aula de AERODANCE; c) aula dentro da sala de aula; d) Aula de AERODANCE.

As aulas apresentavam uma didática para serem ofertadas para toda a escola, incluindo alunos, professores e funcionários que manifestaram interesse em participar. Foi utilizado de grupos nas redes sociais para uma maior interação entre alunos e monitores, planejamento de futuras apresentações, dicas de repertório de coreografias para futuras aulas, formulários para coletar a opinião dos participantes sobre a satisfação com o projeto etc. As redes sociais, podem ser utilizadas como ferramentas de

apoio e suporte acadêmico, sendo uma extensão às práticas educativas, permitindo a continuidade dos conteúdos ministrados em sala de aula, despertando o interesse dos alunos em participar de atividades de reforço num espaço já conhecido por eles e tornando este ambiente colaborativo, onde professores e alunos possam trocar informações e conhecimento (Werhmuller et al., 2012)

Antes das aulas eram realizadas rodas de conversa espontâneas, o projeto seguia os fundamentos das práticas grupais. Em situações de vulnerabilidade, as práticas grupais produzem conhecimento, ao mesmo tempo que promovem o acolhimento e empoderamento de pessoas e comunidades (Assis, 2023). Se criava um ambiente acolhedor e amigável para ouvir relatos da vida dos participantes, muitos deles jovens que não se sentiam acolhidos no ambiente familiar e da escola, com conflitos com professores e outros colegas, estes se sentiam confortáveis para um desabafo ou dizer uma opinião.

O projeto realizou também a participação nas ações transversais do projeto, como as feiras e encontros de Antônio Pereira. Houve a participação das alunas representantes em 4 feiras, duas delas teve a realização de aulas de dança para a comunidade e convidados do evento. Foi efetuado a participação do “AERODANCE em Antônio Pereira” no também projeto de extensão do programa “de mãos dadas com Antônio Pereira” o “Ciclo de cuidado das mulheres de Antônio Pereira”. Para essas participações, era programado o ensaio das alunas representantes de coreografias escolhidas de acordo com a faixa etária dos indivíduos presente no determinado evento.

Para dar identidade e destaque ao projeto em seus momentos de atividade, foi feita uma bandeira com a logo do “AERODANCE em Antônio

Pereira” e seus respectivos patrocinadores e apoiadores. E o planejamento de futuras camisas personalizadas para serem distribuídas a todos os membros participantes.



Figura 2. imagens das apresentações e da bandeira: (a) bandeira do projeto; (b) apresentação na feira de Antônio Pereira; (c) e (d) participação do AERODANCE no “Ciclo de cuidado das mulheres de Antônio Pereira”.

Resultados e Discussão

No decorrer da realização das atividades e a participação dos alunos, foi observado muitos feedbacks positivos da gestão escolar, coordenação pedagógica e da comunidade, como dito pela pedagoga “Os alunos apresentaram mais respeito, disciplina e cuidados com o corpo. As aulas de dança tiram o foco da violência na escola. Atividades físicas em geral, traz disciplina, incentivo, motivação, saúde e segurança. Os estudantes se sentem mais acolhidos”.

Foi realizado pelas alunas membros do projeto uma pesquisa de satisfação, e ao analisarem as respostas foi notado algumas questões relevantes sobre os resultados que as

aulas de dança trouxeram para a vida dos participantes. A pesquisa criada através do Google Forms e enviada através do grupo nas redes sociais, obteve 14 respostas. Foi notado que 14 pessoas votaram que o AERODANCE fez com que a vontade de ir às aulas aumentassem e 2 participantes relataram que iam a aula na sexta-feira somente pelo AERODANCE. 11 participantes relataram que continuaria a participar do AERODANCE em aulas futuras, e os que não participariam seria por motivos de não estar mais na escola. Foi observado críticas construtivas, através de sugestões de melhoria para a dinâmica da aula, as que mais se destacaram foram os pedidos de ter mais tempo de aula; ter aula em mais dias da semana além de sexta-feira; incentivar mais pessoas a participarem; fazer as aulas em um ambiente com mais espaço; e adicionar mais categorias de dança. Por último, foi perguntado “O que as aulas de dança significaram para você?”, e os alunos deixaram seus relatos, por exemplo “A dança é meu sonho desde pequena, então participar do AERODANCE é um lugar que eu me sinto em paz, em que eu consigo demonstrar tudo o que eu sinto, vamos dizer que é um verdadeiro lar”; “As aulas do AERODANCE significaram para mim um momento de alegria, descontração e alívio em meio a rotina da escola que por vezes é bem esgotante”; “fiz novas amizades com o AERODANCE”; “As aulas do AERODANCE, trouxeram alegria e animação para a escola e para todos que se permitiram participar, as aulas se tornaram um refúgio de nossa complexa realidade do ensino médio e uma fuga de nós mesmos e das implicações pessoais de nossas vidas, sendo que todos temos”.

Como muitos participantes apresentaram talento e habilidades, mostrando ótimos resultados na execução dos movimentos corporais na dança, foi construído a ideia de elaborar apresentações de

um corpo de baile para a comunidade de Ouro Preto incluindo todos os alunos participantes do projeto. Os alunos participantes realizaram, juntamente com as mentoras, vários eventos de dança com o AERODANCE, o que cumpre com mais um dos objetivos do projeto. O primeiro deles foi a apresentação na “Mostra de Profissões da UFOP”, ocorreu no dia 17 de junho de 2023, o AERODANCE estava se apresentando no evento na Concha Acústica, com uma sequência de coreografias ensaiadas, e receberam no palco os alunos participantes do projeto em Antônio Pereira para dançarem uma coreografia aprendida nas aulas de sexta-feira. Após reuniões e pedidos dos coordenadores dos dois projetos envolvidos, as alunas bolsistas organizaram a ida dos alunos de Antônio Pereira para a UFOP, com a autorização da escola e dos pais ou responsáveis, no dia 24 de outubro de 2023 para participarem da aula de dança do AERODANCE que acontece no ginásio de ginástica para toda a comunidade uma vez na semana, uma experiência divertida e importante para os alunos do projeto em Antônio Pereira entenderem de onde surgiu o AERODANCE e se incentivarem ainda mais a continuar participando, pois são aulas que recebem um número mínimo de 50 pessoas que comparecem em todas elas.

O AERODANCE também participou de eventos com a Escola Estadual Antônio Pereira, através do convite para uma apresentação de dança na quadrilha da Escola para a comunidade. O AERODANCE realizou sua apresentação com uma sequência de coreografias e em seguida as mentoras apresentaram uma coreografia específica com os alunos, esta foi ensaiada antes nas aulas do projeto. Em seguida o AERODANCE apresentou juntamente com os alunos uma coreografia feita pelos alunos durante as aulas de Artes.



Figura 3. Imagens da apresentação e participação na UFOP: (a) apresentação na “Mostra de Profissões da UFOP”; (b), (c), e (d) participação na aula de AERODANCE no ginásio da UFOP.



Figura 4. Imagens da apresentação e participação do AERODANCE na Quadrilha da Escola Estadual Antônio Pereira: (a) membros do AERODANCE com os alunos participantes do projeto na quadrilha da Escola Estadual Antônio Pereira; (b) apresentação do AERODANCE; (c) coreografia específica com as mentoras; (d) coreografia feita nas aulas de Artes com participação do AERODANCE.



Figura 5. Imagens da apresentação final do projeto na feira de Natal de Antônio Pereira.

A última apresentação desse corpo de baile foi na Feira de Natal de Antônio Pereira em 16 de dezembro de 2023, a feira realizada pelo “de Mãos Dadas com Antônio Pereira” e suas respectivas equipes e a comunidade contou com a participação do “AERODANCE em Antônio Pereira” apresentando para a comunidade coreografias de dança que foram aprendidas durante todos os 7 meses de trabalhos e aulas, a apresentação incluiu figurinos e maquiagens personalizadas criadas exclusivamente pelos alunos participantes, usando toda as suas ideias e criatividade. Foi uma apresentação final, encerrando os trabalhos e atividades do projeto em 2023, os alunos participantes receberam seus certificados de conclusão das aulas.

Todos os eventos citados foram realizados com a parceria da empresa Samarco que fornecia transportes e lanches, tanto para as mentoras do AERODANCE quanto para seus alunos representantes.

Considerações Finais

Durante a experiência, foram gerados muitos aprendizados para os estudantes realizadores do projeto dando aulas na escola de Antônio Pereira, alunas que ingressaram no projeto estando no segundo e quinto período de educação física desenvolveram planos de aula que abordam não só aulas de dança em níveis dos mais básicos ao mais complexos para criar noções básicas de movimento e cuidado corporal, mas também aprenderam a lidar com jovens adolescentes desinteressados com esse cuidado físico e com seus futuros, aprenderam a trabalhar com a melhoria da saúde coletiva para com as pessoas em geral, mas principalmente as que necessitam de assistência psicológica.

O mais difícil da realização do projeto na escola é o incentivo da participação dos alunos, pois muitos se sentem envergonhados em dançar em público, e muitos alunos têm talento para a dança em geral e é um desafio fazê-los reconhecer essa habilidade e a importância dela. Outra

percepção importante é que muitos jovens não entendem os objetivos por trás das práticas de aulas de dança, não têm conhecimento sobre os grandes benefícios do poder de uma aula. Porém essas aulas e atividades na vida desses estudantes já é um avanço enorme para o processo de cuidados e valorização do próprio corpo e mente.

Por fim, o programa “de Mãos dadas com Antônio Pereira” segue realizando suas atividades em 2024 e o projeto “AERODANCE em Antônio Pereira” se mostrou uma ótima oportunidade para acolhimento e saúde mental dos estudantes do ensino médio da escola pública.

Agradecimentos

Gostaria de expressar a gratidão aos patrocinadores e parceiros que tornaram possível a realização deste projeto, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e à Samarco, pelo financiamento do programa de extensão e pesquisa “De mãos dadas com Antônio Pereira” (APQ-03101-22). Agradecimento às instituições acadêmicas Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), à Universidade Federal de Viçosa (UFV) e ao Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). A toda a comunidade de Antônio Pereira, em especial à Escola Estadual Antônio Pereira e a toda a sua gestão escolar, bem como os alunos e professores participantes do projeto, expresso a minha mais profunda gratidão em abrir suas portas e participar ativamente deste projeto.

Referências

ASSIS, A. De mãos dadas com Antônio Pereira. **Diário de Ouro Preto**, 21 jul. 2022. Disponível em <https://www.diariodeouropreto.com.br/coluna-de-maos-dadas-com-antonio-pereira/>. Acesso em 19 jan. 2024.

ASSIS, A. “Os Sentidos da Roda”: Práticas Grupais Na Investigação Qualitativa em Saúde. **New Trends in Qualitative Research**, v. 18, p.e842, 2023. Disponível em:

<https://www.publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/842>. Acesso em: 19 jan. 2024.

E SILVA, M. C. de C.; ALCÂNTARA, A. S. M. de; LIBERALI, R.; ARTAXO NETTO, M. I.; MUTARELLI, M. C. A importância da dança nas aulas de educação física – revisão sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 11, n. 2, p. 38-54, 2012. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/3310>. Acesso em: 18 jan. 2024.

FANTIRO, F. A.; SAPUTRA, S. Y.; ARIFIN, B.; SALSABILLA, L.; MUKHLISHINA, I.; MUZAKKI, A.; DEGUMA, J. K.; ISOGON, E. J.; DIMO, S.; ANDACAO, A.; PAJO, L. S.; GOVINDASAMY, K.; SETIAWAN, E.; LOBO, J.; RAM, Jasvir. Mental health effects of dance to undergraduate students: A preliminary survey comparative analysis. **Revista iberoamericana de psicología del ejercicio y el deporte**, v. 18, n. 6, p. 622-625, 2023. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9273724>. Acesso em: 18 jan. 2024.

GARCIA, F. D.; NEVES, M. C. L. das; FIRMO, J. O. A.; PEIXOTO, S. V.; CASTRO-COSTA, E. Prevalência de sintomas psiquiátricos e seus fatores associados na população adulta da área atingida pelo rompimento da barragem de rejeitos: Projeto Saúde Brumadinho. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, p. :e220011, 2022.

BATISTA, N.; BRISOLA, E. M. A.; GOMES, C. A. dos S. Dança e inclusão social: Limites e possibilidades. **Interação: Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 25, n. 1, p. 50-65, 2023.

ROQUE, M. A. V.; SANTOS, N. F. dos; FREITAS, A. A. C. de; SILVA, L. C. da; BATISTA, F. R.; FLORES, M. G.; FIDELIS, S. M. B.; GARCIA, F. D.; NEVES, M. C. L. das. Correlação entre desesperança e a percepção da qualidade de vida na população atingida pelo rompimento da barragem de Fundão em Minas Gerais: um estudo transversal. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 33, p. e-33106, 2023.

WERHMULLER, C. M.; SILVEIRA, I. F. Redes sociais como ferramentas de apoio à Educação. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 3, n. 3, p. 594–605, 2012. Disponível em: <https://revistapos.cruzeirosul.edu.br/rencima/article/view/522>. Acesso em: 20 jan.2024.